

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Caprinos  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

# **Caprinos e Ovinos**

## **Guia de Saúde**

**Elizabete Rodrigues da Silva  
Luiz da Silva Vieira  
Francisco Selmo Fernandes Alves  
Raymundo Rizaldo Pinheiro  
Arlindo Luiz da Costa  
Antônio César Rocha Cavalcante**

**Sobral, CE  
2001**

*Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:*

**Embrapa Caprinos**

*Estrada Sobral-Groairas, Km 04*

*Caixa Postal D 10, CEP 62011-970-Sobral, CE*

*Fone: (0xx88) 677-7000*

*Fax: (0xx88) 677-7055*

*Home page: [www.cnpc.embrapa.br](http://www.cnpc.embrapa.br)*

*E-mail: [sac@cnpc.embrapa.br](mailto:sac@cnpc.embrapa.br)*

Tratamento editorial/Normalização bibliográfica

*Tânia Maria Chaves Campêlo*

Revisão gramatical

*Francisco Selmo Fernandes Alves/Ângela Maria Xavier Eloy*

Editoração eletrônica

*Regina Paiva Melo (estagiária)*

Foto da capa

*Arquivo Embrapa Caprinos*

**1ª edição**

**1ª impressão (2001): 2.000 exemplares**

**Todos os direitos reservados**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº9.610).

**CIP Brasil. Catalogação-na-publicação.  
Embrapa Caprinos**

Caprinos e ovinos : guia de saúde / Elizabete Rodrigues da Silva...[et al.], - Sobral : Embrapa Caprinos, 2001.  
88p. : il.; 15cm

Inclui bibliografia.  
ISBN 85-7560-002-8

1. Caprino - Sanidade. 2. Caprino - Doença. 3. Ovíno - Sanidade. 4. Ovíno - Doença. I. Vieira, Luiz da Silva. II. Alves, Francisco Selmo Fernandes. III. Pinheiro, Raimundo Rivaldo. IV. Costa, Arlindo Luiz da. V. Cavalcante, Antônio César Rocha. VI. Embrapa Caprinos.

CDD 636.39089

© Embrapa, 2001

## APRESENTAÇÃO

Os caprinos e ovinos representam uma das principais fontes protéicas de alto valor nutritivo, sendo a caprino-ovinocultura atividades de relevante importância sócio-econômica em todo o país. A produção e a produtividade destas espécies, entretanto, são limitadas, devido a problemas sanitários, nutricionais e de manejo.

Com o objetivo de preencher uma lacuna há muito existente, a Embrapa Caprinos coloca à disposição dos criadores e interessados na exploração desses pequenos ruminantes, esta publicação tratando de alguns aspectos sobre instalações, manejo sanitário e controle de algumas doenças que afetam os caprinos e ovinos. Reconhece-se a grande quantidade de informações disponíveis sobre o assunto. Contudo, neste livro, se busca atender apenas as demandas que através de cartas e telefonemas são diariamente enviadas à Embrapa Caprinos. Tendo em vista a grande extensão geográfica do Brasil, com climas e microclimas diversos e, conseqüentemente, com uma distribuição de enfermidades distinta nas várias regiões brasileiras, algumas das recomendações contidas neste documento deverão sofrer adaptações.

Desse modo, com este livro esperamos contribuir para a redução dos índices de mortalidade, melhoria dos sistemas produtivos e, conseqüentemente, para o avanço da caprino-ovinocultura no país.

Os autores

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO, 09
2. SINAIS DE SAÚDE E DOENÇA, 10
  - 2.1. Alguns sinais de saúde, 10
  - 2.2. Alguns sinais de doença, 11
3. INSTALAÇÕES, 12
  - 3.1. Chiqueiro de chão batido, 12
  - 3.2. Aprisco ou capril, 13
  - 3.3. Sala de ordenha, 15
  - 3.4. Quarentenário, 15
  - 3.5. Isolamento, 16
  - 3.6. Esterqueira, 16
  - 3.7. Pedilúvio, 16
  - 3.8. Cercas, 17
4. MANEJO SANITÁRIO, 19
  - 4.1. Higiene das instalações, 19
  - 4.2. Quarentena, 20
  - 4.3. Isolamento, 20
  - 4.4. Descarte de animais, 20
  - 4.5. Vacinação, 21
  - 4.6. Vermifugação, 22
    - 4.6.1. Práticas de manejo auxiliares no controle da verminose, 23
  - 4.7. Cuidados com as fêmeas prenhes, 24
    - 4.7.1. Durante a prenhez, 24
    - 4.7.2. Durante o parto e pós-parto, 25
  - 4.8. Cuidados com as crias, 26
  - 4.9. Casqueamento, 27
  - 4.10. Prevenção de mastite ou mamite (doença do úbere), 28

4.11. Controle de ectoparasitos,	30
4.12. Mineralização dos rebanhos,	31
<b>5. DOENÇAS MAIS FREQUENTES DE CAPRINOS E OVINOS,</b>	<b>32</b>
5.1. Verminose gastrintestinal,	32
5.2. Eimeriose ou coccidiose,	33
5.3. Sarnas,	34
5.4. Pediculose,	36
5.5. Linfadenite caseosa (mal-do-caroço),	37
5.6. Pododermatite (mal-do-casco),	40
5.7. Mastite ou mamite (doença do úbere),	42
5.8. Broncopneumonia (tosse, catarro),	43
5.9. Ceratoconjuntivite infecciosa,	45
5.10. Artrite encefalite caprina a vírus (CAEV),	46
5.11. Ectima contagioso (boqueira),	49
<b>6. OUTRAS DOENÇAS DE CAPRINOS E OVINOS,</b>	<b>50</b>
6.1. Micoplasmose,	50
6.2. Brucelose,	50
6.3. Febre aftosa,	51
6.4. Raiva,	51
6.5. Timpanismo ou meteorismo,	52
6.6. Intoxicação por plantas,	53
6.7. Acidente ofídico (picada de cobra),	55
<b>7. FARMÁCIA BÁSICA E APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS,</b>	<b>56</b>
7.1. Mantendo uma farmácia básica na propriedade,	56
7.2. Aplicação de medicamentos,	57
<b>8. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA,</b>	<b>61</b>
ANEXO,	63

## 1. INTRODUÇÃO

Para se ter êxito em qualquer exploração pecuária é necessário o conhecimento das condições fisiológicas normais dos animais, as quais são influenciadas pelo ambiente, pelas práticas de manejo e pelo genótipo. O ambiente e o manejo inadequados são responsáveis pelo aparecimento de doenças no rebanho.

A saúde de um rebanho tem início no cocho e pasto, ou seja, um rebanho bem alimentado é um rebanho saudável, que resiste melhor às doenças. Por outro lado, um manejo nutricional deficiente aumenta o índice de doenças e mortalidade de um rebanho. Assim, os animais devem ser bem nutridos para serem saudáveis. Lembrando que "bem nutrido" é o animal que recebe alimentos de boa qualidade e em quantidade suficiente.

As instalações também influenciam grandemente a saúde do rebanho. As construções, quando feitas de forma incorreta, aumentam o aparecimento de determinadas doenças nos rebanhos caprino e ovino. Para manter a saúde dos animais, as instalações devem proporcionar conforto, além de serem economicamente viáveis.

Manejo sanitário é um conjunto de práticas utilizadas com o objetivo de diminuir o aparecimento de doenças em um rebanho e, desse modo, reduzir os prejuízos de ordem econômica causados por elas. Estas práticas irão controlar as influências negativas do ambiente, de modo a prevenir o estabelecimento de uma dada enfermidade em um rebanho ou controlar as já existentes.